

Desemprego cai no DF

CAMILA COSTA

O menor índice de desemprego dos últimos 13 anos foi registrado na Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED), divulgada pelo Dieese. Os dados revelam um recuo na taxa total de 16,9 % para os atuais 15,8%. A comparação feita entre os meses de julho de 2007 e 2008 mostra uma trajetória de intensificação de recuperação do mercado de trabalho. A pesquisa também revela que no DF o poder de compra está em alta favorecendo a geração de empregos nos setores do comércio indústria e construção civil.

De acordo com os dados da pesquisa, a taxa de desemprego total contabilizou uma queda expressiva. O número de desempregados foi estimado em 212 mil em julho, 13 mil a menos do que no mês anterior. Esta queda é resultado da criação de 23 mil postos de trabalho, acima do crescimento da população economicamente ativa (PEA), em torno de dez mil pessoas. Em todos os setores de atividade analisados foi observado um desempenho positivo, com destaque para a construção civil (4,2%), os serviços (3,3%) e a indústria (2,3%). Os dados foram divulgados ontem em coletiva.

O crescimento dos empregos gerados no setor privado de 4,4% ampliou o nível de assalariamento total para 3,1%. Esta ampliação aumentou tanto o número de empregos com carteira assinada (4,2%), quanto sem carteira (5,3%). Os autônomos e outras posições ocupacionais como os empregados domésticos e os profissionais liberais registraram uma estabilidade entre junho e julho. Segundo a coordenadora nacional da PED, Lúcia Garcia, este comportamento é típico nesses meses. "O censor demonstra que o mercado de trabalho tem

uma conduta única neste período do ano", afirmou.

"Ultrapassamos positivamente a média das grandes regiões metropolitanas", comemorou o secretário de Trabalho do DF, Robson Rodovalho. Ele explicou que a variação na taxa de desemprego se deve, também, ao aumento do trabalho legalizado.

O PED tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 regiões administrativas do DF. As áreas são Brasília, Lago Sul e Lago Norte como o grupo de renda mais alta. Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo como o grupo de renda intermediária, e Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas no grupo de renda mais baixa. Foram selecionados cerca de 2.900 domicílios/mês.

Resultados

À frente da Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) há 100 dias, o deputado Robson Rodovalho, lançou no último dia 10, em parceria com Senai e Ministério do Trabalho, os cursos de capacitação em diversas áreas que atenderá 17 mil trabalhadores entre 2008 e 2009.

Dados da secretaria indicam que, que o número de trabalhadores inseridos no mercado até agora já superou a marca de 7.200, referentes ao ano passado. O secretário acredita que os cursos vão servir para diminuir ainda mais a taxa de desemprego no DF. "Estamos qualificando os profissionais com uma grande expectativa de geração de empregos", avaliou.

O projeto foi lançado para enfrentar o problema da grande oferta de emprego e falta de mão-de-obra preparada. As primeiras turmas do programa terão início do dia 15 de setembro.